FOTO: SD PRADO / CBMMT

ASSINATURA DA PORTARIA

GESTÃO EFICIENTE

GOVERNO LANÇA NOVOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS PARA MODERNIZAR PREVENÇÃO E RESPOSTA A INCÊNDIOS URBANOS

SD KARINE MIRANDA / CBMMT

O governador Mauro Mendes e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), coronel BM Flávio Glêdson Vieira Bezerra, lançaram dois novos serviços que vão modernizar a prevenção e a resposta a incêndios urbanos no Estado: as Vistorias Teleguiadas e o Fireloc, sistema de alerta automático de ocorrências de incêndios urbanos. As iniciativas fazem parte de um pacote de ações voltado a agilizar processos, reduzir custos públicos e aumentar a eficiência no atendimento às emergências no Estado.

A assinatura da portaria ocorreu na Sala de Reuniões José Garcia Neto, no Palácio Paiaguás, com a presença de secretários de Estado, deputados estaduais, Judiciário e representantes do setor produtivo.

Com o novo sistema Vistorias Teleguiadas, a análise passa a ser realizada por videochamada, com orientação remota de um bombeiro militar acompanhando todo o processo em tempo real. O objetivo é desburocratizar e acelerar a emissão do Alvará de Segurança Contra Incêndio e Pânico, sem perder o rigor técnico das inspeções presenciais.

> ***MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO QUE JÁ REDUZIRAM TAXAS***

Segundo o comandante-geral Glêdson, a novidade deve reduzir o prazo médio de 16 dias para apenas três dias em municípios que não possuem unidade do Corpo de Bombeiros. Além da agilidade, a iniciativa permitirá economia de até 85% nos custos públicos com deslocamentos e diárias, direcionando mais efetivo e recursos para ações de maior complexidade.

Lideranças do setor elogiaram o avanço. O presidente da FCDL/MT, David Pintor, afirmou que a modernização reduz custos e burocracias, fortalecendo a atratividade econômica do Estado. "É gratificante ver resultados concretos após tanto diálogo e mudanças na legislação que já reduziram taxas e facilitaram o ambiente de negócios", destacou.

Também participaram da solenidade a senadora Margareth Buzetti, os deputados Dr. Eugênio e Nininho, além de representantes da Famato, Aprosoja, CIOPAer e Defesa Civil.

FOTO: DIVULGAÇÃO

CERIMÔNIA REALIZADA NO PALÁCIO PAIAGUÁS

ALERTA DE INCÊNDIOS URBANOS

Mato Grosso é o primeiro estado do Brasil a adotar o Fireloc

SISTEMA *envia alertas em tempo real e reduz em até 40% o tempo de resposta dos bombeiros*

SD KARINE MIRANDA / CBMMT

Durante a mesma cerimônia realizada no Palácio Paiaguás, o governador Mauro Mendes e o comandante-geral do CBMMT lançaram o Fireloc, sistema automático de detecção e comunicação de ocorrências de incêndio em edificações residenciais, comerciais e industriais.

Integrado às centrais de alarmes, o Fireloc transmite informações diretamente aos Centros de Operações do Corpo de Bombeiros e ao Ciosp sem necessidade de chamadas telefônicas. Assim que detecta fumaça, calor, acionamento de sprinklers ou botoeiras de emergência, a tecnologia envia automaticamente a localização exata, dados técnicos da edificação e o tipo de ocorrência.

Segundo o coronel Glêdson, a ferramenta permitirá reduzir em até 40% o tempo de resposta às ocorrências, garantindo atendimento mais rápido, preciso e seguro à população.

De acordo com o governador, a integração entre tecnologia e serviço público, como ocorre com o Fireloc e as Vistorias Teleguiadas, representa um modelo de gestão que alia inovação, economia de recursos e melhoria na prestação de serviços, que deve servir de exemplo para outras áreas da administração pública. "Eu realmente fico muito feliz, porque percebo que essa iniciativa de tornar o governo mais eficiente, prestando um serviço de qualidade ao cidadão e com menor custo, começa a se consolidar. Estamos ampliando nossa capilaridade e implementando soluções que muitas vezes nos surpreendem. Mato Grosso é o primeiro estado do Brasil a usar o sistema Fireloc, algo inédito no país, e conseguiremos implementá-lo com um custo muito baixo para os proprietários", destacou o governador.

> ***ESSA INICIATIVA DE TORNAR O GOVERNO MAIS EFICIENTE***

Apesar de não ser obrigatório, o custo de integração é de R$ 960, o CBMMT recomenda fortemente a adesão por parte de empresários, dada a capacidade do sistema de salvar vidas e minimizar danos materiais.